

Prefeito revê orçamento que vai à Câmara na 3ª

26 SET 1986

O secretário municipal do Planejamento, Marco Antônio Mastrobuonno, entregou ontem ao prefeito Jânio Quadros a versão final da Proposta Orçamentária do Município de São Paulo, que ele deverá enviar na próxima terça-feira à Câmara Municipal, conforme dispositivo constitucional. A despesa total da prefeitura em 1987, incluindo os eventuais gastos que serão cobertos com a reserva de contingência do município, está estimada em Cz\$ 28.905.271.000,00. A receita da administração direta, que envolve os recursos de cobrança de tributos, recolhimento de ICM e a participação municipal nos tributos federais e estaduais, está orçada em Cz\$ 21.646.575.000,00. O restante da arrecadação será coberto através de operações de crédito internas e externas e da venda de títulos da dívida pública.

O prefeito passará este fim de semana preparando a mensagem que enviará à Câmara, apresentando o primeiro orçamento de sua gestão. A peça orçamentária prevê a realização de grandes obras, canalização de córregos, reforma dos equipamentos urbanos, esportivos e sociais e melhoria na qualidade, na prestação de serviços, nos setores de Educação, Saúde e conservação da cidade.

Embora a Secretaria da Educação e Bem-estar Social receba a maior dotação — Cz\$ 4.439.918.000,00 —, com um aumento de 152,4% em relação aos recursos recebidos no ano anterior, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, com uma despesa orçada em Cz\$ 1.305.904.000,00, foi a que teve maior acréscimo: 693,4%. O Gabinete do prefeito recebeu uma dotação de Cz\$ 394.414.000,00, que representa um acréscimo significativo de 319,6% em relação ao ano anterior. A Secretaria de Defesa Social, com Cz\$ 331.720.000,00, foi a que recebeu menor dotação.

Segundo Mastrobuonno, o orçamento para 1987 "vai permitir, não apenas um esforço concentrado no sentido de melhorar as instalações dos setores educacional e de saúde pública, como também o desenvolvimento de algumas obras importantes no setor viário, permitindo reduzir um pouco o problema de tráfego". O secretário disse que a administração municipal, através da Cohab-SP (Companhia Metropolitana de Habitação de São Paulo), "iniciará um rigoroso processo de desfavelamento e de construção de moradias para a população de renda mais baixa".

O secretário explicou que a Secretaria de Vias Públicas recebeu uma dotação de Cz\$ 3.211.956.000,00, que representa acréscimo de 108% em relação a 86, "em virtude das grandes obras programadas para o próximo ano e já anunciadas pela prefeitura". Mastrobuonno lembrou que a Emurb (Empresa Municipal de Urbanização) também desempenhará "importante papel na captação de recursos que não constam do orçamento, como o crédito de US\$ 350 milhões, que serão empregados nas cinco obras viárias que o prefeito considera prioritárias".

Despesas

A proposta de orçamento municipal enfatiza a melhoria na qualidade e quantidade de serviços a serem presta-

dos nas áreas de Educação, Saúde, Habitação, serviços gerais, Transporte e Segurança. A prefeitura pretende iniciar em 1987 um plano de reforma dos equipamentos sociais, esportivos e culturais, em lugar de realizar novas construções, concentrando-se na Secretaria de Vias Públicas a maior parte das obras.

A despesa total do município, sem a previsão da Reserva de Contingência, está orçada em Cz\$ 27.778.381.000,00, representando um acréscimo de 92,7% em relação ao orçamento anterior. Nestes gastos, estão incluídas as despesas da Câmara Municipal (Cz\$ 283.730.000,00) e do Tribunal de Contas do Município (Cz\$ 80.643.000,00). O custeio administrativo foi tratado com "austeridade", com a prefeitura procu-



Israél Teixeira (21/3/1986)

Marco Mastrobuonno

rando trabalhar com cerca de 105 mil servidores e funcionários, número que é considerado "o mínimo indispensável ao desenvolvimento dos serviços burocráticos do município" — a folha de pagamento municipal está estimada em Cz\$ 9.531.307.000,00.

Como os técnicos do Departamento de Economia e Estatística da Secretaria do Planejamento, seguindo a orientação do governo federal, realizaram seus cálculos com a expectativa de inflação zero em 1987 — ou seja, os custos foram projetados a partir dos preços médios vigentes em 1986 —, o orçamento prevê para o funcionalismo apenas a concessão de gratificações.

Um eventual aumento nos salários do funcionalismo da prefeitura deverá ser coberto pela Reserva de Contingência, orçada em Cz\$ 1.126.980.000,00, que representa um aumento de 85% em relação aos Cz\$ 609.864.000,00 estimados para 1986 pela administração Mário Covas. Apesar dessa elevação, a Reserva de Contingência de Jânio equivale a 3,9% de seu orçamento, enquanto a anterior abrangeu 4,9% do total da peça orçamentária. Na área educacional, a rede municipal de escolas deverá crescer 13,43% em relação ao ano passado, estando capacitada para matricular 664.771 alunos. Além disso, 81 mil crianças serão atendidas pela rede de creches municipais e conveniadas, representando um acréscimo de 13% em relação ao nível atual, o que significa atendimento de apenas 28% da demanda potencial. O orçamento prevê a oferta de mais 270 milhões de refeições es-

colares durante o próximo ano, a reforma de 127 escolas e de 60 creches, além da construção de 18 escolas e dez creches em conjuntos habitacionais da Cohab.

Outras obras

A Secretaria Municipal de Higiene e Saúde, que recebeu Cz\$ 482.893.000,00, além da conclusão dos hospitais municipais de Campo Limpo e Ermelino Matarazzo, do aumento em 100% da quantidade de leite fornecido às crianças com problemas de desnutrição, da locação de mais 233 leitos hospitalares e da melhoria na qualidade de atendimento do 18 hospitais, oito pronto-socorros e 118 Postos de Assistência Médica, pretende construir mais três minihospitais e 44 PAMs. Seus recursos prevêem também a recuperação dos equipamentos de saúde que se encontram em estado de deterioração, a compra de materiais de consumo médico-hospitalar, a ampliação e reforma de PS's, hospitais e da UTI do Hospital Infantil Menino Jesus.

No setor habitacional, está prevista a construção pela Cohab de 20 mil moradias, além de recursos destinados à urbanização de favelas. Pelo Funaps (Fundo de Atendimento à População Moradora em Habitação Subnormal), poderão ser contempladas 3.162 famílias, e a prefeitura também pretende dar atendimento habitacional a mais 1.922 famílias.

A Secretaria de Cultura, que recebeu dotação de Cz\$ 494.845.000,00, promete dar "atenção especial" à recuperação do Teatro Municipal.

Na área de Segurança, a Secretaria de Defesa Social pretende aumentar para três mil o número de guardas metropolitanos municipais (conta hoje com 1.200 homens).

A Secretaria de Transportes, que receberá Cz\$ 2.465.494.000,00, além da manutenção da atual sinalização, anunciou sua disposição em renovar a pintura de faixas numa área estimada de 340 mil m² e de implantar a segunda etapa do projeto Semáforos Coordenados. Além disso, serão realizadas obras viárias para melhorar o trânsito nas marginais e haverá construção de alguns pátios para recolhimento de veículos.

IPTU 4 a 3

O projeto do prefeito Jânio Quadros alterando as taxas do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) através de nova Planta Genérica do Município, foi declarado ontem constitucional pela Comissão de Justiça da Câmara Municipal de São Paulo. A votação — quatro votos a favor e três contra — correspondeu exatamente à notícia que circulou na prefeitura e foi publicada por O Estado na edição de ontem.

O vereador Ricardo Trípoli (PMDB), cujo voto foi decisivo para o desempate, afirmou ter feito questão de apresentar seu voto em separado à comissão: "Aleguel ser favorável ao aspecto formal do projeto, reservando-me à manifestação sobre o mérito no plenário da Câmara".